

A Tribuna

O bairro, agora, é Nova Rosa da Penha I e II e surgiu para acomodar quem morava em invasões da Grande Vitória

Lazer, cultura, esportes, problemas e história. Todos estes aspectos dos bairros Nova Rosa da Penha I e II, em Cariacica, poderão ser vistos a partir de segunda-feira nas páginas de **A Tribuna**.

A equipe do projeto **A Tribuna com Você** vai ouvir os moradores, que poderão apontar problemas e fazer reivindicações para os bairros, fundados, respectivamente, em 1980 e 1982.

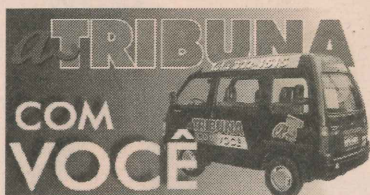
Os loteamentos, na Fazenda Itanhenga, de propriedade do governo do estado, inicialmente abrigaram um grupo de pessoas que havia invadido uma área no bairro Rosa da Penha, também em Cariacica.

Segundo os moradores mais antigos, os invasores eram provenientes de várias áreas de mangue em Vila Velha e não tinham onde morar. Eles foram cadastrados pelo governo e receberam os lotes, assumindo o compromisso de construir as casas o mais rápido possível no local.

Os bairros Nova Rosa da Penha I e II têm como vizinhos Flexal, Vila Merlo e Porto Belo. Para chegar até lá, o visitante deve seguir pela rodovia do Contorno.

Do centro de Vitória até os bairros, gasta-se cerca de 20 minutos de carro. Já de ônibus, este tempo sobe para aproximadamente 45 minutos. Existem na região cerca de 6,5 mil residências.

Segundo uma estimativa feita pelos moradores, baseadas nos



últimos números do censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dois bairros possuem cerca de 75 mil habitantes.

Entre os problemas apontados pela comunidade estão a falta de rede de esgoto em Nova Rosa da Penha II, as péssimas condições da estrutura física do posto médico também de lá e a falta de médicos no posto de Nova Rosa da Penha I.

Em Nova Rosa da Penha II, apesar de existir um espaço para um gabinete odontológico, a comunidade explicou que não há equipamentos e nem profissionais para realizar os atendimentos.

Além disso, apenas as ruas principais destes bairros são calçadas, as outras ainda são de terra. Em alguns locais, apesar de haver postes, não há luminárias, fazendo com que o lugar fique às escuras.

Recentemente, a associação de moradores conseguiu instalar placas sinalizando as ruas do bairro, indicando também a numeração das casas de Nova Rosa da Penha II. Para isso, os próprios moradores ajudaram doando placas.